

AÇÕES DE EXTENSÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA: O NÚCLEO LAHIGE/UESC

Anna Lúcia Côgo¹

Resumo: O objetivo deste relato é expor e analisar o leque de experiências extensionistas resultantes das ações desenvolvidas pelo Núcleo Lahige/Uesc no último triênio, enfatizando a sua atuação na área do ensino de história, e procurando também avaliar a trajetória do Núcleo desde a sua criação. Para tanto, dividimos o texto em três tópicos, abordando momentos distintos da história do Lahige: inicialmente, apresentamos o contexto histórico e institucional que permeou a concepção do projeto, bem como os momentos iniciais da constituição deste enquanto ação permanente de extensão na Uesc; em seguida, descrevemos e analisamos atividades extensionistas do Lahige na área do Ensino de História, no decurso da década de 2000; e, finalmente, levantamos questões que influenciaram o perfil assumido pelo Núcleo no último triênio. No corpo do texto procuramos ainda inserir aspectos gerais das concepções de extensão e de ensino de história que nortearam a atuação do Lahige na extensão universitária da Uesc, com vistas a motivar propostas de extensão na área.

Palavras-chave: História. Ensino. Extensão. Lahige/Uesc.

SHARES OF EXTENSION IN TEACHING HISTORY: THE CORE LAHIGE/UESC

Abstract: *This report's objective is to present and analyze the resulting experiences extension range from the actions taken by Lahige/Uesc Center on the last three years, emphasizing its role in Teaching History. It also seeks to evaluate the Center's trajectory since its conception. Therefore, this text contains three topics addressing different moments of Lahige's history. Initially, it is draw a background overview of Lahige's creation, as well as the beginning of its constitution as a Uesc's permanent extension project. The second topic describes and analyses Lahige's main activities in Teaching History on the course of 2000 decade. Finally, it is pointed out issues that had influence on the profile assumed by the Center on the last three years. The report as whole, presents general aspects of Teaching History concepts used by Lahige as a Uesc's extension project, seeking to encourage new reports and assessments on this education field.*

Keywords: *History. Teaching. Extension. Lahige/Uesc.*

¹ Prof^a. Dr^a. do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas/DFCH da Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC (Ilhéus/BA); Coordenadora da Área de Ensino de História no Núcleo LAHIGE - Laboratório do Ensino de História e Geografia/UESC.

Introdução e objetivos

É no tripé "ensino-pesquisa-extensão" que se assenta a estrutura acadêmica das universidades públicas, no Brasil, nas quais essas três áreas devem ser tratadas igualmente. Contudo não é o que se nota nas diretrizes políticas e acadêmicas das instituições de ensino superior, onde o maior fluxo de investimento e incentivos geralmente se destina ao ensino e à pesquisa, em detrimento das verbas aplicadas na extensão universitária. A sacralização deste perfil universitário resultou de um longo processo que marcou a estruturação das IES no país, no bojo do qual foi se cristalizando uma mentalidade acadêmica impregnada de preconceitos estranhos e de "condutas equivocadas", em relação à "extensão", cujo efeito mais perverso foi o de distorcer a "função social" que norteia os objetivos de atuação das IES.

Portanto, acreditamos que é no "plano da extensão universitária", voltada para as questões socioculturais e regionais latentes, onde se percebe mais concretamente o retorno dos investimentos feitos no ensino e na pesquisa, proporcionando, desta forma, maior transparência e legitimidade aos recursos públicos destinados às IES.

Tais reflexões, acerca das concepções de "universidade" e de "extensão", perpassam a concepção do Projeto Lahige e toda sua atuação extensionista até então, conforme destacaremos neste relato, onde focamos as experiências do Núcleo na extensão universitária, sobretudo, na área do ensino de História, avaliando suas ações desde o princípio, para melhor caracterizar o seu perfil na atualidade.

Para tanto, estruturamos o texto em três tópicos, abordando distintas fases da atuação do Lahige, no qual analisamos, inicialmente, o contexto histórico e institucional de criação do projeto e a sua consolidação enquanto ação continuada de extensão; em seguida, descrevemos parte das ações de extensão, realizadas pelo Núcleo, na área do ensino de História, na década de 2000; e, finalmente, caracterizamos o perfil extensionista do Lahige no triênio 2010-2012.

Também procuramos inserir, no texto, determinados aspectos das concepções de extensão universitária e de ensino de História, que nortearam as ações do Lahige nesses seus 15 anos de atuação extensionista na Uesc, com vistas a motivar novas propostas e projetos de extensão neste campo específico.

O contexto histórico e institucional das origens do Lahige na Uesc

O decurso do ano de 1997 foi particularmente frutífero, no que tange às inovações introduzidas no quadro das Licenciaturas da Uesc, sobretudo no Curso de Estudos Sociais (com habilitações em História e Geografia), cuja "extinção tardia" deu lugar à criação de dois novos Cursos de Licenciatura: História e Geografia. Foi no bojo desta fase transitória de mudanças que o Projeto LAHIGE foi iniciado.

Na ocasião, a ideia da criação do Laboratório do Ensino de História e Geografia (Lahige), além de inovadora, foi uma alternativa plausível de se adequar o antigo Centro de Estudos Sociais (espaço tradicional de apoio acadêmico àquele Curso) às diretrizes curriculares das duas recém-criadas licenciaturas. Este intento, além de contemplar propostas ligadas às metodologias e práticas do ensino de História e Geografia, atribuía um novo sentido para a manutenção do espaço daquele "Centro" como referência acadêmica e de apoio aos Cursos de História e Geografia/Uesc.

Concebido como Laboratório de Ensino-Aprendizagem interdisciplinar, com ações voltadas para as metodologias e práticas do ensino de História e de Geografia, o Lahige, desde o início, passou a acolher demandas das escolas públicas e, nesta dinâmica, foi se configurando como um projeto de extensão permanente da Uesc. Assim, no evoluir dos tempos, na medida em que as solicitações chegavam ao Núcleo, sua equipe passou a coordenar e a apoiar diversas atividades correlatas ao eixo central da sua atuação na extensão universitária sem,

contudo, descuidar dos objetivos que, *a priori*, motivaram a sua criação.

Antes de empreender qualquer atividade extensionista, na área do ensino de História, junto à comunidade escolar regional, o Lahige promoveu vários encontros com grupos de docentes, atuantes no Ensino Fundamental das escolas públicas, visando o levantamento de questões e de demandas existentes neste campo específico. Nas reuniões realizadas para tais fins, destacou-se a falta de motivação e de empenho dos professores do Ensino Fundamental em trabalhar com temáticas referentes à história local/regional em suas aulas, cujo maior empecilho, segundo os professores, dizia respeito à escassez de materiais didáticos sobre esses temas.

A partir dessas constatações iniciais, o Lahige realizou uma pesquisa sobre o ensino de História nas escolas públicas regionais no entorno da Uesc, abarcando um universo significativo de docentes das séries iniciais do ensino fundamental, os quais, prontamente, responderam ao questionário aplicado pela equipe do Núcleo, contendo diversas questões sobre as metodologias e as práticas do ensino de História.

A amostragem da pesquisa reuniu um total de 56 questionários, cuja maioria abarcou docentes das escolas públicas, em várias cidades, no entorno da Uesc: Itabuna (10 escolas); Ilhéus (14 escolas); Buerarema (11 escolas); São José da Vitória (13 escolas); Floresta Azul (4 escolas); e Itapé (4 escolas). Neste universo, foram contempladas unidades escolares da rede municipal (21), da rede estadual (33) e, em menor escala da rede privada/particular (2).

A análise dos dados obtidos na pesquisa trouxe à tona uma série de situações relativas às práticas do ensino de história nas séries iniciais, além de corroborar a questão da falta de materiais didáticos sobre a história local/regional como obstáculo ao ensino desses temas – situação esta já mencionada pelos docentes nos encontros de sondagem, previamente, realizados no Lahige.

Desta primeira empreitada junto à comu-

nidade escolar regional, e com vistas a embasar uma atuação extensionista coerente no ensino da história local/regional, resultou na produção de um *Kit Didático* sobre temas da história regional, divulgado e distribuído em diversas escolas públicas do eixo Ilhéus-Itabuna, sendo que parte dos resultados da pesquisa sobre o ensino de História, realizada nas escolas, foi reunida em um artigo para ser apresentado em evento de âmbito nacional, em Curitiba, Paraná, no ano de 1999.

Ressaltamos, ainda, que essas ações iniciais do Lahige foram concomitantes à edição, pelo MEC, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Fundamental, em 1997, nos quais o tema da história local é recomendado como componente essencial ao processo de formação das identidades e da cidadania. É oportuno relembrar que a edição dos PCNs, na época, causou grande alvoroço entre os docentes nas escolas do Ensino Fundamental que, surpreendidos com o novo *pacote* educacional, ficaram sem saber exatamente como inseri-lo em suas aulas.

Nesta perspectiva, e após entendimentos mantidos nas escolas públicas do eixo Ilhéus-Itabuna, o Lahige propôs o desenvolvimento de ações extensionistas direcionadas para os docentes do Ensino Fundamental dessas escolas, nas quais foram realizadas oficinas de estudo e análise dos PCNs de História, com foco na proposta de transversalidade dos temas, no processo de ensino-aprendizagem, e procurando vislumbrar caminhos da inserção dos PCNs nesta realidade educacional específica.

Não podemos deixar de mencionar, na atuação do Lahige, nos anos finais da década de 1990, o sucesso alcançado pela *Oficina Cinema & História*, através da qual foram promovidos vários eventos, todos com ótima aceitação junto ao público universitário, já que, em sua maioria, foi registrada uma expressiva participação. No mesmo período, também foram relevantes os apoios e suportes que a equipe do Núcleo forneceu para a realização dos Ciclos de Estudos Históricos da Uesc, sobretudo no triênio 1997-

1999, em cujas programações foram incluídas diversas atividades relativas às metodologias e às práticas do ensino de História.

Portanto, com referência ao conjunto de experiências e resultados obtidos nesta primeira etapa de atuação do Lahige, na extensão universitária da Uesc, o Núcleo pautou suas atividades extensionistas em três linhas de ação, a saber:

(1^a) *Produção de Materiais Didáticos* – a experiência na produção do *Kit Didático* (vídeo documentário *Rio do Engenho* + livro paradidático *Viagem ao Engenho de Santana*) embasou a ideia de continuar produzindo novos materiais didáticos sobre temas regionais, visando suprir lacunas nas práticas do ensino de História e Geografia.

(2^a) *Promoção de eventos no campo do ensino de História e de Geografia* – devido ao aumento na demanda por atividades de extensão nas áreas de História e de Geografia, procurou-se manter uma relativa oferta semestral de ações extensionistas de curta duração, tais como oficinas, minicursos, seminários, dentre outras, com ênfase nas metodologias e práticas do ensino nessas duas áreas do conhecimento.

(3^a) *Apoio logístico/acadêmico às práticas de ensino nos Estágios Supervisionados* – tendo em vista os objetivos iniciais da criação do Lahige, enquanto espaço de referência às atividades práticas dos Estágios Supervisionados das Licenciaturas em História e em Geografia, tanto a logística quanto o acervo e os equipamentos do Núcleo foram amplamente disponibilizados para tais fins.

Do exposto, avaliamos como muito produtiva esta fase inicial do Lahige, na extensão universitária da Uesc, sobretudo pelos retornos/resultados obtidos nas atividades promovidas que, no conjunto, fortaleceram o processo de reconhecimento do projeto no âmbito institucional e também regional. Além disto, essas primeiras experiências contribuíram para fundamentar e definir, com mais precisão, a tipologia das linhas de ação que envolveu grande

parte da atuação do Núcleo na Uesc.

Neste sentido, o Projeto Lahige foi atualizado no ano 2000, passando a englobar quatro linhas de atuação extensionista: ação continuada de *Formação de Professores*; ação logística de *Prática de Ensino*; ação de *Pesquisa e Produção de Materiais Didáticos*; e, ação de *Difusão Cultural*. A definição dessas linhas considerou a constituição do Lahige como espaço interdepartamental, que discute possíveis soluções para as questões de ensino e aprendizagem nas disciplinas de História e Geografia, sempre no intuito de ampliar o desempenho de alunos e professores ligados à educação básica.

Assim, dentre as ações do Núcleo muitas se referem à formação do professor (cursos, palestras, oficinas e *workshops*), com vistas a perceber caminhos para o ensino em História e em Geografia. Nesta direção, a equipe busca possibilidades para a concretização do ensino como pesquisa em História e Geografia, procurando ainda estabelecer canais de interlocução entre os conhecimentos específicos dessas duas áreas com os conhecimentos provenientes das Ciências da Educação, visando a superação da dicotomia entre esses campos do conhecimento.

Ações extensionistas do Lahige na área de História na década de 2000

Em linhas gerais, no decorrer desta década, o Lahige congregou um número significativo de eventos extensionistas voltados para os objetivos das suas linhas de ação, sendo boa parte destes realizados nas dependências da universidade e outros em espaços externos da comunidade regional, geralmente nas escolas públicas. Contudo não detalharemos todo esse conjunto de ações, mas somente aquelas relativas à área de História e em dois momentos específicos, ou seja, nos anos iniciais e também nos anos finais da década de 2000.

Na transição do século XX para o XXI, particularmente no ano 2000, por ocasião das

Comemorações dos 500 anos do Brasil, o Lahige contribuiu ativamente na preparação e realização de eventos desta natureza, promovidos pela Uesc, na *Costa do Descobrimento*, sobretudo em Ilhéus e Porto Seguro. O papel de destaque dos conhecimentos históricos nessas comemorações e o fato de o Lahige lidar com temáticas afins e se constituir em um Projeto de Extensão *permanente*, contribuíram para a inserção de docentes da sua equipe na *Comissão dos 500 anos*, criada pela Reitoria para tratar de questões referentes ao assunto.

Além disto, nos anos iniciais da década de 2000, o Núcleo coordenou diversas atividades e eventos de extensão de curta duração, tais como oficinas, minicursos, palestras e seminários, todos voltados para as temáticas relativas ao ensino de História e de Geografia. Dentre essas ações, foi de grande relevância o Seminário de Estágio Supervisionado em História, promovido em 2002, no qual graduandos matriculados nas disciplinas de estágio ministraram oficinas para várias turmas de alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas, conduzidos pelos docentes das escolas às dependências da Uesc para esses fins.

Já na segunda metade da década de 2000, mais exatamente a partir de 2007, o Lahige iniciou uma parceria com a UNEB de Eunápolis, com vistas a promover *Seminários de Metodologia do Ensino de História* de âmbito regional (sul da Bahia), sendo que o primeiro desses seminários foi realizado em dezembro de 2007, nas dependências do *Campus XVIII* da UNEB de Eunápolis. Nele participaram graduandos do Curso de História daquele *campus* e também um expressivo número de estudantes do Curso de História da Uesc, sobretudo os "formandos" que, sob a orientação de docentes dos Estágios Supervisionados/Uesc, ministraram várias oficinas no evento, onde puderam aplicar conhecimentos adquiridos na graduação em História, demonstrando segurança e domínio na prática docente nesta disciplina.

A parceria Uesc/Uneb, na realização desse seminário, na área do Ensino de História, apresentou excelentes resultados, sobretudo no que tange às vivências e aos intercâmbios de conhecimentos e experiências entre docentes e discentes dos dois Cursos de História, além do rico aprendizado oportunizado para todos os participantes.

Assim, no ano de 2008, novamente em parceria com a UNEB de Eunápolis, o Núcleo Lahige realizou o II Seminário de Metodologia do Ensino de História, desta feita nas dependências da Uesc, em Ilhéus. O evento contou com a participação de estudantes e docentes da UNEB de Eunápolis e, principalmente, os do Curso de História da Uesc, registrando também uma significativa presença de professores do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas regionais – e, dentre estes, um grupo de *egressos* do Curso de História da Uesc, convidados para um *workshop*, no qual forneceram ricos depoimentos acerca das suas trajetórias na graduação e das suas experiências com a docência em História, no Ensino Fundamental e Médio.

Conforme avaliação dos participantes, o "Seminário" foi extremamente proveitoso, cujo resultado positivo contou com a relevante contribuição de docentes e discentes do Curso de História da UNEB/Eunápolis, que abrilhantaram o evento com suas múltiplas intervenções, ora realizando palestras e participando de mesas redondas, ora interagindo ativamente nas demais atividades da programação.

Contudo a promissora parceria do Lahige com a UNEB, na realização desses eventos, não teve continuidade nos anos posteriores, posto que os docentes do Curso de História da UNEB de Eunápolis, envolvidos na proposta de realização dos seminários, migraram para outras IES baianas, situadas em regiões distantes.

Não obstante, no biênio 2009-2010, e nesta mesma linha de ação, o Lahige promoveu *Seminários de Estágio Supervisionado em História*, de âmbito institucional e local que, apesar

de não ter a mesma abrangência dos seminários anteriores, se constituíram em verdadeiros *fóruns* de discussão de temas e experiências no campo das metodologias e práticas do ensino da História, com foco na realidade regional.

O perfil extensionista do Núcleo Lahige no último triênio (2010-2012)

Em meio a conjunturas financeiras desfavoráveis, que caracterizaram o triênio 2010-2012, no qual se verificou uma política governamental de contenção de gastos nas IES estaduais baianas, os projetos de extensão da Uesc, tanto permanentes quanto temporários, tiveram que se adaptar a tais circunstâncias. A

exiguidade das verbas destinadas à extensão teve o efeito de gerar disputa entre as áreas de conhecimento nos Departamentos, onde cada qual procurava garantir seu "quinhão" em meio aos poucos recursos, com vistas à realização das suas ações de extensão.

Neste contexto adverso, a terceira fase de atuação do Lahige, na Extensão/Uesc, se configurou como um verdadeiro "ato de heroísmo" da sua equipe, que conseguiu reunir esforços no sentido de manter a regularidade na oferta de eventos extensionistas no campo do ensino de História e Geografia. Assim, apesar das limitações impostas, o Núcleo realizou várias atividades no evolver deste triênio, tanto junto à comunidade escolar regional quanto no âmbito institucional interno.

QUADRO 1 – Atividades do lahige na área de história no ano de 2010/ 2º semestre

Tipo de evento e/ou atividade extensionista	Ministrante/ Coordenação	Carga Horária	Nº de Vagas/ Público alvo	Período / Local
Oficina A <i>Brasil escravista e manumissões no século XIX</i> (Turma 1/ Matutino)	Professora Msc. Maria do Carmo Oliveira Russo (Doutoranda em História Social/USP)	4 h/a	30 vagas – alunos do 3º sem. matutino do Curso de História/Uesc	14/9/2010 Sala de reuniões do DFCH
Oficina B <i>Brasil escravista e manumissões no século XIX</i> (Turma 02/ Noturno)	Professora Msc. Maria do Carmo Oliveira Russo (Doutoranda em História Social/USP)	4 h/a	30 vagas – alunos do 3º sem. noturno do Curso de História/Uesc	14/9/2010 Sala de Multimeios / Biblioteca
Palestra <i>Academia dos Renascidos (1759): o discurso histórico na Bahia Setecentista</i>	Professor Msc. Bruno Casseb Pessoti (DFCH/Uesc)	2 h/a	70 vagas - professores e alunos de História	Auditório do Juizado Modelo
Minicurso <i>Metodologia do ensino de História da África</i>	Professor Msc. Aldiéris Caprini (Faculdades São Camilo/Vitória-ES)	10 h/a	30 vagas – docentes e discentes de História	4 a 5 de out. 2010 Multimeios / Biblioteca

(Continua)

Tipo de evento e/ou atividade extensionista	Ministrante/Coordenação	Carga Horária	Nº de Vagas/Público alvo	Período / Local
Oficina <i>Cinema & ensino de História: perspectivas e abordagens</i>	Professor Msc. Bruno Casseb Pessoti (DFCH/Uesc)	4 h/a	30 vagas – docentes e discentes de História	27/10/2010 Sala de reuniões do DFCH
Seminário <i>Metodologia e prática do ensino de História nos estágios supervisionados do curso de História</i>	Coordenação: Professora Dra. Anna Lúcia Côgo (DFCH/Uesc)	15 h/a	120 vagas – graduandos em história e alunos do Ensino Fundamental	16 a 20 de nov. 2010 Escolas de Ilhéus e Itabuna

Fonte: Anna Lúcia Côgo, 2010.

Tal proeza na realização dessas atividades foi possibilitada pelos arranjos criativos da equipe do Núcleo, visando a garantia de um patamar básico das suas ações extensionistas. Neste sentido, o Lahige pode contar com contribuições voluntárias de docentes da Uesc e de instituições externas, na promoção de atividades acadêmicas relevantes, tais como oficinas, minicursos, palestras e outros, nas quais foi ínfimo o montante dos recursos institucionais investidos.

É oportuno mencionar que parte dessas atividades procurou contemplar a Lei n. 11.645/08, referente à obrigatoriedade da inclusão, no currículo oficial da rede de ensino, da *História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena*. Nesta iniciativa, se incluiu a oficina *Brasil escravista e manumissões no século XIX* e, também, o minicurso *Metodologia do Ensino de História da África*, ambas as atividades ministradas por docentes de outras instituições e, praticamente, sem ônus para a Uesc (QUADRO 1).

As temáticas relativas à História Indígena figuraram no conjunto das ações extensionistas do Núcleo, através do apoio dado à realização dos *Seminários de História Indígena* promovidos na Uesc. Além disto, o crescimento de pesquisas e estudos monográficos sobre a História Indígena motivou a criação pelo Núcleo, em 2012, do Grupo de Estudos *História Indígena*

no Sul da Bahia, reunindo docentes e discentes do Curso de História/Uesc, com vistas a promover o intercâmbio entre pesquisadores, vislumbrando a possibilidade de produzir materiais didáticos sobre a história indígena do sul da Bahia para subsidiar as práticas de ensino sobre a temática.

A dinâmica estabelecida, na ação logística de *Prática de Ensino* nos estágios supervisionados de História e Geografia, teve grande destaque no conjunto das atividades de extensão do Lahige neste último triênio, quando esta linha de ação se firmou como importante vetor da atuação do Núcleo, pois, através da mesma, vários eventos de extensão foram promovidos, graças ao empenho de docentes e discentes das disciplinas de estágio, que planejaram e realizaram um amplo leque de atividades extensionistas nas escolas públicas e nas dependências da Uesc, tais como seminários, oficinas e minicursos sobre temas trabalhados nos estágios.

No âmbito da ação de Difusão Cultural, o Lahige também promoveu eventos abarcando diferentes temas – conforme se lê no QUADRO 2 que reúne as atividades do Núcleo, na área de História, em 2012 –, onde se destacou a realização de um *workshop* com as marisqueiras de Ilhéus, cujas narrativas das histórias de vida e do trabalho na pesca artesanal sensibilizou e emocionou a todos presentes no evento.

Quadro 2 – Atividades do lahige na área de história no ano de 2012

Tipo de evento e/ou atividade extensionista	Ministrante/ Coordenação	Carga Horária	N.º de Vagas/ Público alvo	Período / Local
Workshop <i>Sustentabilidade nas tradições da pesca artesanal: narrativas das marisqueiras de Ilhéus</i>	Prof. Dr. Luis Henrique Blume (DFCH/Uesc) e Grupo de Marisqueiras de Ilhéus	3 h/a	100 vagas / estudantes de História e demais interessados	24/5/2012, Auditório do 5º andar da Torre
Oficina <i>História e música</i>	Prof. Dr. Robson Norberto Dantas (DFCH/Uesc) e Mary Lucy S. Lima (Graduada em Filosofia/Uesc)	4 h/a	25 vagas / estudantes e professores de História	27/6/2012, Sala de Reuniões do DFCH
Minicurso <i>Arquivo Histórico Ultramarino: fontes e pesquisas sobre o período colonial</i>	Professora Msc. Terezinha Marcis (DFCH/Uesc)	20h/a	15 vagas / estudantes e professores de História com pesquisas na área	27 a 28 de jun. 2012, Laboratório de Informática de História
Oficina <i>Prática em pesquisa histórica: treinamento em leitura paleográfica de fontes manuscritas do Século XIX (1801-1850)</i>	Prof. Márcio Xavier Correa (Msc. História – Universidade Federal de Juiz de Fora/ UFJF)	8 h/a	14 vagas / estudantes de História em fase inicial de pesquisa	2 a 3 jul. 2012 Sala de Multiuso do Lahige
Oficina <i>História Oral: interpretando criticamente as fontes orais</i>	Prof. Dr. Luís Henrique Blume (DFCH/Uesc)	30 h/a	30 vagas / estudantes de História	23/10/2012 a 18/12/2012
Oficina <i>Representações e imagens do índio e do negro: construindo novas leituras e olhares</i>	Professora Msc. Isabel M ^a de Jesus Pacheco (DFCH/Uesc)	8 h/a	35 vagas / estudantes e professores de História	13 a 14 de nov. 2012, Sala de Reuniões do DFCH

Fonte: Anna Lúcia Côgo, 2012.

Conforme se observa no QUADRO 2, as ações de "difusão cultural" do Núcleo abrangem temas variados e são organizadas semestralmente, a depender das solicitações feitas ao Lahige da disponibilidade de ministrantes para as mesmas. Neste sentido, em 2012, registrou-se uma grande demanda por atividades no campo da pesquisa em História – a exemplo do minicurso *Arquivo Histórico Ultramarino*, da oficina de *História Oral* e da oficina de *Leitura Paleográfica*, realizados no período.

Assim, o Lahige procurou exercitar a Extensão Universitária enquanto um processo educativo com desenvolvimento de atividades culturais, artísticas, educacionais e científicas, que promove a integração da universidade com a sociedade. Tal integração possibilita reciprocidade de relações, reconhecendo, em ambas, possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do saber popular e científico.

Considerações finais

Neste relato de experiência, colocamos em evidência a trajetória do Lahige na extensão universitária da Uesc, com foco privilegiado no desenvolvimento das ações, promovidas no campo do Ensino de História, procurando demonstrar que, no evoluir de 15 anos atuando nesta área, o Núcleo reuniu um vasto repertório de experiências, resultantes das atividades realizadas desde a sua criação em 1997. Nesta perspectiva, destacamos o quadro institucional das origens do projeto e as situações que, *a posteriori*, conformaram a sua atuação extensionista na Uesc.

O Lahige acumulou importantes experiências na pesquisa e na produção de materiais didáticos, haja vista o vídeo documentário *Rio do Engenho* e o livro paradidático *Viagem ao Engenho de Santana*, publicado em 2000, além da cartilha *Iniciação à Linguagem Geográfica*, publicada em 1999, ambos pela Editus/Uesc.

Mesmo com os contratempos e obstáculos

que marcaram o desenvolvimento das atividades e ações empreendidas pelo Lahige, ao longo da sua atuação, o projeto, em essência, pode ser considerado como "um oásis em meio ao deserto", já que, até então, não havia proposta extensionista com este perfil na instituição.

Não obstante muito mais poderia ter sido feito se o Núcleo pudesse, desde o início, contar com uma melhor estrutura física/material e também com um maior número de docentes dos Cursos de Geografia e História, comprometidos com os projetos e objetivos do Lahige, no campo da extensão universitária da Uesc.

A experiência acumulada pelo Núcleo Lahige, parcialmente exposta neste relato, se reveste de grande importância, sobretudo quando se avalia que a maioria das ações realizadas apresentou resultados satisfatórios. Contudo, se determinadas propostas e projetos que perpassaram a trajetória do Lahige não se concretizaram, valeu a intenção. Realizou-se o que foi possível e nos seus respectivos contextos.

Assim, em meio a um quadro de dificuldades e resistências, mas também salpicado de realização profissional e de momentos de grande satisfação, o trajeto percorrido pelo Lahige, desde a sua criação até a atualidade, é recheado de experiências, projetos, vivências, tentativas, erros e acertos que, em seu conjunto, evidenciam a importância de se incrementar o desenvolvimento de um maior número de ações extensionistas nas IES públicas, em cujo ambiente a extensão universitária deve ser reconhecida, respeitada e valorizada por toda a comunidade acadêmica. Muitas vezes, é preciso um esforço extraordinário para romper barreiras e mentalidades tradicionais que resistem à implantação de mudanças e inovações necessárias ao aperfeiçoamento profissional e à transformação das estruturas sociais instituídas, com vistas a realizar intervenções que promovam melhorias nas condições de vida das sociedades. E, nesta tarefa, a extensão universitária assume função relevante dentro dos objetivos que norteiam a atuação das universidades.

Por fim, ressaltamos que, na atualidade, o Lahige vem conjugando o desenvolvimento de suas ações com a preocupação de oferecer suporte aos graduandos dos cursos de Licenciatura para a efetivação das 200 horas de "atividades acadêmicas complementares". Para tanto, promove ciclos de palestras, cursos e oficinas semestrais, cuja realização vem contando com o trabalho dedicado de professores de diversos departamentos da Uesc.

A logística do Núcleo vem sendo reequipada em sua infraestrutura tanto em termos dos equipamentos quanto dos materiais didáticos, que compõem o seu acervo. Dispõe de computadores para uso de alunos, máquina fotográfica, *scanner*, aparelho de TV, coleção de mapas, maquetes, livros, revistas e filmes, com ênfase nos temas de História e Geografia. Seu espaço conta com uma sala para a realização de reuniões e trabalhos em grupo, e também funciona como laboratório de informática para a realização de trabalhos dos alunos. Outra sala abriga as funções administrativas e os trabalhos internos da equipe do Núcleo.

Em tempos mais recentes, a equipe do Núcleo vem discutindo, revendo e avaliando as ações e os projetos que conformaram o perfil do Lahige até então, com vistas a atualizar as bases e o referencial teórico-metodológico das suas propostas e ações extensionistas, no campo do ensino de História e Geografia.

Referências

CÔGO, Anna Lúcia. O perfil do profissional que ensina história de 1ª a 4ª séries no eixo Ilhéus-Itabuna (1997-1998). In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora;

CAINELLI, Marlene Rosa (orgs.). *III Encontro: Perspectivas do Ensino de História*, Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1999, p. 76-83.

MARCIS, Teresinha. *Viagem ao Engenho de Santana*. Ilhéus: Editus, 2000.